

MEDIDA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA POR DIFERENTES METODOLOGIAS

Amanda Villela Nogueira de Queiroz¹, Gabriel Fernandes Paulino dos Santos¹, Gabriela Amorim da Silva¹, Marcella Denobre Tanes¹, Maria de Donato Pavão¹, Maria Paula dos Santos Miranda¹, Paola Paes Latini¹, Sophia Braga Nunes de Faria¹, Adilson Marques da Silva²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: mariamirandapaula@gmail.com

Introdução: A frequência cardíaca representa a quantidade de batidas do coração por minuto (BPM), que podem variar de acordo com as demandas físicas do organismo do indivíduo. O controle da frequência cardíaca é ajustado de momento a momento de acordo com as necessidades fisiológicas, sendo um sinal vital de extrema relevância na anamnese do paciente. A medida da frequência cardíaca pode ser obtida pelos métodos manual ou automático. **Objetivo:** Observar os resultados da medida da frequência cardíaca a partir de três métodos diferentes e avaliar a sua diferença estatística. **Material e Método:** Relato de experiência, sendo obtidas as medidas de frequência cardíaca de 15 alunos por três metodologias diferentes: método manual, por oxímetro digital e por um aplicativo de celular (“Heart Mate” – IOS). Os alunos permaneceram sentados, em repouso, gerando uma média para cada indivíduo, para cada metodologia. Os resultados foram expressos pela média geral dos sujeitos do trabalho e avaliando estatisticamente a diferença entre as metodologias apresentadas. **Resultados:** A média da frequência cardíaca apresentada foi sempre obtida em duplicata e calculada uma média simples para cada sujeito da pesquisa. Os resultados encontrados foram expressos em BPM, pelo aplicativo “Heart Mate” foi de 80,7, enquanto a medida pelo o oxímetro 81,9 e por fim a frequência medida de modo manual obteve uma média de 78,8. Após a análise estatística utilizando-se o programa GRAPHPAD PRISM-10. Utilizando como método estatístico a ANOVA one-way, verificou-se não haver diferença significativa entre os métodos nas condições analisadas. **Conclusão:** Após a análise estatística podemos inferir que não houve diferença na medida da frequência cardíaca entre os métodos avaliados.

Descritores: Frequência Cardíaca, Comparabilidade dos Dados, Interpretação Estatística de Dados.